

Reunião Projeto BVS Enfermagem – Biblioteca Virtual em Saúde/Enfermagem

Apresentação

O presente documento tem como objetivo registrar e documentar a Reunião do Projeto BVS/Enfermagem realizada no dia 26/09/2003, em Belo Horizonte, e coordenada pela direção da Escola de Enfermagem da UFMG. Foram convidados para a reunião representantes de unidades da UFMG, BIREME, Escolas de Enfermagem do país, CEPEN/ABEn, Conselho Editorial de Revistas de Enfermagem, Ministério da Saúde, OPAS, SESU/MEC, FAPEMIG, RNP/CNPq.

Participantes

- Francisco Carlos Felix Lana - Diretor da Escola de Enfermagem de da UFMG e Editor Geral da Revista Mineira de Enfermagem
- Tânia Couto Machado Chianca – Vice-diretora da Escola de Enfermagem da UFMG
- Maria Antonieta Rubio Tyrrell- Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
- Márcio Bunte de Carvalho – Diretor de Tecnologia da Informação/UFMG
- Nádia Hommerding – Coordenadora Desenvolvimento do Modelo da BVS/BIREME
- Jane Lynn Garrison Dytz – Diretora do CEPEN/ABEn Nacional
- Maria Itayra Padilha - Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação/UFSC
- Isaura Setenta Porto - Editora Chefe da revista da Escola de Enfermagem da UFRJ
- Maria Helena Palucci Marziale - Editora Revista Latino Americana de Enfermagem/USP – Ribeirão Preto
- Simone Aparecida dos Santos – Diretora da Biblioteca Universitária/UFMG
- Maria da Consolação Palmeira Lopes - Coordenadora da Biblioteca Baeta Vianna/UFMG
- Joel Alves Lamounier – Vice-Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG
- Eliane Marina Palhares Guimarães – Professora Escola de Enfermagem da UFMG
- Edré – Técnico em Informática – Diretoria de Tecnologia da Informação da UFMG
- Aidê Ferraz – Professora da Escola de Enfermagem da UFMG, Diretora Executiva da Revista Mineira de Enfermagem/UFMG
- Edna Maria Rezende – Professora da Escola de Enfermagem da UFMG; membro comissão de reestruturação da REME
- Marília Alves - Professora da Escola de Enfermagem da UFMG; vice-coordenadora do Colegiado de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da UFMG

Ausências justificadas

- Nafitale Katz - FAPEMIG
- Nelson Simões – RNP
- Iara Xavier – SESU/MEC
- Roseni Sena – DEGS/MS
- Isabel Cruz – Escola de Enfermagem da UFF
- USP - Editora da Revista da Escola de Enfermagem da USP

Abertura

A reunião tem início com o agradecimento pela presença e a mensagem de boas vindas manifestada pelo professor Francisco Carlos Félix Lana. A programação da reunião foi apresentada para apreciação dos participantes e constou dos seguintes itens:

- Apresentação da proposta e metodologia BVS – discussão de subprojetos
- Discussão da proposta com os participantes – versão preliminar
- Definição das estratégias de construção da proposta e metas
- Criação do Comitê Consultivo BVS Enfermagem e definição da Secretaria Executiva

Não havendo sugestões de alteração da pauta, a reunião teve seu início com a apresentação livre dos presentes.

Desenvolvimento

O Prof. Francisco Lana faz um retrospecto histórico da iniciativa de criação da BVS em enfermagem, lembrando a reunião da pós-graduação ocorrida em Porto Seguro, durante a realização do 12º. SENPE, quando foi manifestada a necessidade de revitalização do BDEnf. Desta reunião foi tirado como encaminhamento a necessidade de restaurar a base de dados em enfermagem – BDEnf e, para tanto, estabelecer contato com a BIREME e acionar os Centros Cooperantes da Rede SURENF – Sub-rede Brasileira de Informação em Enfermagem.

Dando andamento às recomendações da referida reunião, foi realizada em 14/08/2003 na sede da BIREME em São Paulo, uma reunião com a coordenação da BIREME e representantes da UFMG – Escola de Enfermagem, Biblioteca Baeta Viana e Diretoria de Tecnologia da Informação, para apresentação e discussão da proposta de revitalização da BDEnf. Nesta reunião foi decidido elaborar o Projeto de criação da BVS em Enfermagem, sob a responsabilidade da Escola de Enfermagem da UFMG.

A presente reunião é o primeiro passo para a consolidação desta proposta e para a qual foram convidados representantes de instituições potencialmente parceiras nesta iniciativa.

Para conhecimento e melhor compreensão, a sra. Nádia apresenta o modelo BVS/BIREME, destacando que a Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base de distribuição do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico, acessível de forma universal pela Internet .

A BVS é simulada em um espaço virtual da Internet formado pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde. Usuários de diferentes níveis e localização poderão interatuar e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas,

atualizadas, armazenadas e operadas na Internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado e obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS. As fontes de informação básicas poderão ainda ser enriquecidas, projetadas, reformuladas e/ou traduzidas em novos produtos e serviços de informação, com agregação de valor, com vistas a atender mais eficientemente as necessidades de informação de usuários de comunidades específicas.

Apresenta ainda as premissas do modelo BVS/BIREME como uma iniciativa de cooperação técnica e coordenação por meio de um comitê consultivo e descreve alguns passos necessários para conformação da BVS: definição dos atores, recursos necessários e mediação da Internet. Enfatiza que os modelos clássicos de sites de fontes de informação, predominantemente, facilitam o acesso para sites de busca e o modelo BVS constitui-se de várias interfaces de acesso operadas em rede.

O Prof. Joel Lamounier questiona como fazer o controle das informações frente à grande quantidade de dados disponíveis. A Sra. Nádia enfatiza que o controle de qualidade é feito pelo Comitê Consultivo que gerencia os conteúdos da BVS, incluindo a avaliação dos mesmos. Aproveitando a oportunidade, Nádia apresenta a estrutura básica necessária para a coordenação da BVS: *Comitê Executivo* que gerencia os recursos, e a *Secretaria Executiva* que coordena o desenvolvimento das atividades definidas pelo comitê executivo.

A BVS tem como estratégia de desenvolvimento o aspecto geográfico (país, região e sub-região), temático (áreas especializadas) e metodológico (concepção, avaliação, controle, ferramentas e arquitetura da BVS). Atualmente, a BIREME conta com várias instituições parcerias na América Latina e Caribe e uma instituição na Espanha. A prioridade é a região da América Latina e Caribe e sua implantação deve compreender o desenho de um modelo de acordo com os pressupostos da BVS, a definição do Conselho Consultivo e Secretaria Executiva, o Plano de Desenvolvimento, a busca de fontes de financiamento, a elaboração da página principal da rede e a matriz de responsabilidade do projeto. É importante esclarecer que a BIREME não necessariamente deve fazer parte do Conselho Consultivo, mas é a instituição que orientará o formato técnico do projeto. Para o desenho inicial do projeto, poderão ser utilizados os documentos disponíveis no site da BIREME, como por exemplo, a carta de Puebla, elaborada durante a realização do CRICS/2003.

A BIREME propõe três áreas de desenvolvimento:

- Fontes de informação (bases de dados, SICAD, Indicadores de Saúde, Terminologia em Saúde.....)
- Áreas temáticas
- Espaço de gestão (livre, constitui as áreas de projetos especiais)

Para desenvolvimento do projeto, salientou-se a necessidade de definição de uma terminologia a ser utilizada na área de enfermagem, a partir da criação ou adoção de um

vocabulário controlado. O DECS – Descritor da Área da Saúde tem sido adotado por algumas bases de dados. A Profª Isaura Porto sugere que a base inicial para discussão da terminologia e criação do vocabulário controlado em enfermagem deve partir das linhas de pesquisa já definidas. É importante ressaltar, que a enfermagem deve desenvolver um vocabulário próprio que contemple todas as áreas de atuação. Sugere-se que esta construção deste vocabulário constitua-se em um projeto especial dentro da BVS Enfermagem.

A Profª Helena Palucci lembra que para uma publicação ser incluída na Scielo passa por uma avaliação baseada em critérios muito rígidos e questiona se na BVS Enfermagem seriam utilizados os mesmos critérios. Nádia informa que não devem ser empregados os mesmos critérios, mas devem ser definidos quais seriam os critérios de avaliação de qualidade adequados/indicados para a enfermagem.

Em se tratando de projetos especiais foram sugeridos alguns que podem compor o Projeto BVS Enfermagem:

- Base de dados BDEnf - projeto para delineamento da situação atual da base e adoção das recomendações feitas pela coordenação da BIREME na reunião ocorrida em 14/08/2003 (incluir as recomendações)
- Scielo – disponibilizar textos completos das revistas das áreas de enfermagem
- Integração de currículos de pesquisadores e grupos de pesquisa
- Terminologia – definição de vocabulário controlado em enfermagem
- Portal de Teses – incorporação do material produzido pela enfermagem e organizado pelo CEPEN
- Bibliometria – estudo do impacto dos periódicos de enfermagem no Brasil.

Em um exercício de perspectiva de trabalho foram previstos que alguns desafios de ordem política, gerencial e de tecnologia da informação podem ocorrer no desenvolvimento do projeto.

Após apresentação da BVS foi aberta a discussão e o Prof. Francisco Lana afirma o interesse da Escola de Enfermagem da UFMG em desenvolver o projeto BVS em Enfermagem e solicita a cada participante que manifeste sua posição em relação ao referido projeto, ressaltando os aspectos referentes ao plano de ação e de gestão do projeto.

A profª. Jane Lynn cita que desde o início da gestão atual da ABEn Nacional, uma das metas em relação ao CEPEN – Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem é melhorar o acesso aos dados e publicações do centro. Catálogos impressos são editados para publicação do acervo, mas vários problemas são vivenciados pelo CEPEN, considerando o grande aumento da produção científica de enfermeiros, inclusive em

outras áreas do conhecimento e o alto custo para manutenção e divulgação do material. A Profª Jane endossa a proposta de criação da BVS Enfermagem em nome da ABEn Nacional e reconhecendo a importância da divulgação da informação em enfermagem e saúde.

A Profª Maria Helena reconhece a importância da iniciativa e manifesta que não podemos deixar de aceitar a proposta, pois a enfermagem tem muito a ganhar, embora reconhecendo que vai demandar muito trabalho e que este deve ser bem dimensionado no momento da elaboração do plano de ação.

A Profª Isaura manifesta sua percepção como Editora da Revista da Escola de Enfermagem Ana Nery e ressalta que a palavra equidade chama a atenção pela prática vivenciada com os alunos da Pós-graduação na busca de informações científicas e na perspectiva de disponibilidade e acesso das publicações em enfermagem para todos. Chama a atenção para 02 subprojetos: a Scielo Brasil, como um resgate das publicações em enfermagem em meio eletrônico e a Bibliometria, que vem de encontro com as aspirações da enfermagem e que pode clarificar o impacto dos periódicos no Brasil.

O Prof. Joel Lamounier relata problemas com a publicação da Revista Médica de Minas Gerais que não consegue manter a periodicidade e, conseqüentemente, financiamento para sua publicação. Cita como estratégias para enfrentamento do problema, o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas selecionadas, com espaço reservado para publicidade. Impossibilitado de permanecer na reunião, o Prof. Joel agradece o convite e pede licença para retirar-se.

A Profª Itayra parabeniza a Escola de Enfermagem e a BIREME pela iniciativa de trabalho conjunto muito importante e oportuna para socialização do conhecimento por meio de uma biblioteca de enfermagem no Brasil, que por sua vez, possibilita a amplitude internacional com conseqüente impacto além de facilitar a indexação internacional. É possível uma ação imediata porque já temos a informação a ser divulgada: BDEnf e revistas de enfermagem já indexadas.

A Profª Tyrell parabeniza o Prof. Francisco pela liderança e dirige à BIREME algumas considerações:

- liderança do Brasil em pós-graduação na América Latina; único país que tem doutorado em enfermagem, menciona que alguns países já iniciaram o processo de criação dos cursos com o apoio do Brasil;
- produção e divulgação de aproximadamente 22 periódicos em enfermagem;
- intercâmbios interinstitucionais;
- presença da enfermagem no CNPq – grupos de pesquisa e produção técnica;
- indicadores para a BIREME
- confiança na liderança da Escola de enfermagem da UFMG para condução do projeto. Apoio à proposta de trabalho conjunto e oportunidade de descentralizar projetos do eixo RJ-SP.
- Reafirma o apoio da Profª Isaura para o desenvolvimento da proposta.

Uma vez manifestadas as opiniões dos presentes, o professor Francisco expressa sua satisfação com o aceite do convite de forma eficaz e considera a manifestação formal das instituições pela criação da BVS Enfermagem. Salaria que o ponto central e inicial foi a BDEnf, com a participação das instituições e que dão fôlego para discutir as estratégias de gestão no nível desejado (equidade e visibilidade). É necessário agora, ativar os Centros Cooperantes da SURENF (Sub-rede de Enfermagem). O Prof. Francisco manifesta ainda sua preocupação com as questões operacionais da BDEnf e conseqüentemente, da BVS Enfermagem.

A coordenadora da biblioteca J. Baeta Vianna, Sra. Consolação, informa que a BDEnf teve sua última atualização em abril de 2000, mas já está sendo providenciada sua atualização e que encaminhou para a BIREME os últimos títulos de periódicos em enfermagem para atualização.

O Prof. Francisco sugere que sejam aproveitados os esforços que já estão sendo feitos. A primeira deliberação concreta consiste em identificar como está a questão da informação nas instituições aqui presentes e nos Centros Cooperantes. O segundo passo é viabilizar o treinamento para as bibliotecárias na metodologia LILDBI WEB, promovido pela BIREME com data inicialmente prevista para 24/10/2004 e ainda em discussão.

Nádia informa que para na condição de instalação imediata da BVS Enfermagem, já existe uma formatação pronta para os diretórios, sendo necessário a elaboração de seu conteúdo, o uso do LIS (Localizador de Informação em Saúde) como sistema de busca e as bases de dados já disponíveis (BDEnf, LILACS e outras). Sugere ainda a inclusão desta ata da primeira reunião do projeto e o estabelecimento de contatos, definindo quem vai responder aos contatos via e-mail.

A capacitação de bibliotecárias terá a duração de três dias e poderá ser ministrado na sede da BIREME em São Paulo ou na Escola de Enfermagem da UFMG, em Belo Horizonte. O objetivo do treinamento é capacitar os bibliotecários para uso do LILDBI WEB, Diretórios, LIS e para tanto deverá ser montado um pacote para os envolvidos com o projeto, que serão multiplicadores do treinamento.

O Prof. Francisco sugere que seja identificado o número de profissionais a serem treinados para posteriormente se definir o local de desenvolvimento do treinamento.

Nádia lembra que devem ser bem dimensionados os recursos necessários para implantação do ambiente virtual, considerando os recursos humanos, materiais e financeiros. Prevê um custo inicial de R\$500 a R\$700 mil reais para desenvolvimento dos projetos específicos e para início do trabalho de implantação, um valor aproximado de R\$50.000,00.

O Prof. Francisco sugere identificar e listar os projetos especiais que serão trabalhados e questiona se já pode ser criada a BVS Enfermagem, com os recursos e informações disponíveis. Nádia informa que sim e que já existe um número de representantes institucionais que podem constituir o Comitê Consultivo e providenciar as

informações para os diretórios com os dados da enfermagem, conforme aparece na coluna *fontes de informação*.

A Prof^a. Tânia questiona como os profissionais da área de Saúde Pública gerenciam a BVS Saúde Pública e Nádia informa que a BVS Saúde Pública está organizada e disponível no site da BIREME e sua estrutura pode ser utilizada como exemplo para a construção da BVS Enfermagem. Sua estrutura é composta por um Conselho Consultivo que tem a função de estabelecer as relações políticas, um Comitê Executivo constituído pelas instituições envolvidas com o desenvolvimento da BVS e uma Secretaria Executiva que gerencia a operação da BVS. No caso da BVS Enfermagem, sugere-se que a Secretaria Executiva seja sediada pela Escola de Enfermagem da UFMG, instituição mentora da proposta.

Não havendo mais esclarecimentos a serem feitos, o Prof. Francisco sugere que sejam listados os principais pontos da discussão para encaminhamento da proposta. Neste sentido foram apontados:

- Agenda da próxima reunião – será promovida pelas Escolas de Enfermagem Anna Nery e Escola de Enfermagem da UERJ, a ser realizada no mês de novembro, durante o do 55º CBEn, na cidade Rio de Janeiro.
- Na definição dos subprojetos a serem desenvolvidos na BVS Enfermagem, o Projeto de Teses deverá ser assumido pelo CPEN/ABEn Nacional.
- A Prof^a. Helena sugere que seja instalada a BVS Enfermagem até o 55º Congresso Brasileiro de Enfermagem, e os subprojetos a serem desenvolvidos sejam discutidos na reunião de lançamento da BVS Enfermagem.
- A Prof^a Itayra sugere que os dados referentes às fontes de informação (bases de dados, terminologia, diretórios, notícias) sejam construídos pela Secretaria Executiva da BVS Enfermagem e pelo BDEnf.
- A instalação do programa da BVS e a capacitação dos bibliotecários deverá ser providenciado de imediato. A capacitação incluirá os seguintes programas: LILDBI WEB, DECS, LIS, Diretórios e Notícias.
- Instalação do programa da BVS – poderá ser feita no servidor da BIREME ou da UFMG, e caso seja feito na UFMG, contará com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação.
- Quanto aos recursos financeiros, a Prof^a Itayra solicita esclarecimentos sobre os R\$50.000,00 necessários para o início da implantação do projeto.
- A prof^a Tyrell reforça que a decisão de implantação da BVS Enfermagem deve ser uma decisão institucional e que a Escola de Enfermagem da UFMG deve liderar este processo. Ressalta que existe um consenso no grupo para criação da BVS Enfermagem e que o documento de registro desta reunião será o primeiro documento disponível para o consolidação da BVS Enfermagem. Sugere ainda a ampliação do grupo para a 2ª reunião da proposta, a ser realizada no Rio de Janeiro, durante o 55º CBEN, incluindo representantes de instituições

potencialmente financiadoras da proposta. Reforça que se trata de um empreendimento oportuno e que tem o apoio da ABEN Nacional.

O Prof. Francisco lista os projetos que poderiam ser encaminhados para constituição da BVS Enfermagem e sugere uma divisão de responsabilidades : Portal de teses – a cargo do CEPEN/ABEn, BDENF- sob a responsabilidade da Escola de Enfermagem da UFMG e Biblioteca Baeta Viana, terminologia em Enfermagem – de responsabilidade da Escola de enfermagem da UFSC e o modelo Scielo para publicações da enfermagem – a cargo da escola de enfermagem de Ribeirão preto/USP.

Para facilitar a construção da BVS Enfermagem, Nádia apresenta a BVS Saúde Pública como um modelo piloto. Salaria que para o Portal de Teses não existe modelo pronto, devendo ser construído. Informa também que a BIREME não tem descritores de enfermagem, sendo necessário desenvolver a terminologia própria que represente a área do conhecimento – enfermagem e o produto deste trabalho será oferecido à BIREME. Quanto ao projeto de Bibliometria, a metodologia está sendo desenvolvida pela BIREME. Orienta que se devem eleger os projetos especiais por prioridade.

Na tentativa de aproximação de custos foram feitas algumas sugestões da necessidade de recursos financeiros:

- Especialistas da informação: 260 horas – R\$50,00/hora
- Programador: 260 horas – R\$ 50,00/hora
- Equipamentos: US\$ 3,000.00
- Reuniões – em número de 03 no mínimo – para sua realização deverá ser feita previsão de passagens e diárias
- Custos para capacitação de bibliotecários – a definir
- Web designer – a definir

Finalização e encaminhamentos

Para finalizar a reunião foram definidas as tarefas a serem cumpridas e seus responsáveis, como a seguir:

- Restaurar o BDEnf – verificar em cada Centro Cooperante o que necessita ser feito e atualizá-la o mais breve possível
- Área do site intitulada *fontes de informação*: dentro do site BVS Enfermagem, a UFMG irá instalar o programa e manter a página em operação
- Projetos específicos e instituições responsáveis:
- Portal teses – CEPEN/ABEn Nacional
- BDEnf - Escola de Enfermagem da UFMG e Biblioteca J. Baeta Viana
- Scielo Enfermagem – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP
- Bibliometria – Escola de Enfermagem Ana Nery – UFRJ
- Próxima reunião - a ser agendada para realização durante o 55º CBEEn

- Comitê Consultivo Provisório – composto por representantes das instituições participantes da presente reunião.
- Secretaria Executiva – a ser instalada na Escola de Enfermagem da UFMG
- Criação de lista com os e-mail's das instituições participantes do Projeto BVS Enfermagem
- Encaminhar ata para os participantes e publicar no site como primeiro documento da BVS Enfermagem
- Previsão de prazos para as tarefas:
 - Instalação do Portal BVS Enfermagem – imediato
 - Capacitação – agendar para outubro ou novembro de 2003
 - Lançamento da BVS Enfermagem (com o mínimo de informações já possíveis e disponíveis) – No 56º congresso Brasileiro de Enfermagem, a ser realizado na cidade de Gramado em 2004
 - Atualização do BDEnf – início imediato e conclusão até novembro no 55º CBEenf

Nada mais havendo sido relatado, o professor Francisco Carlos Félix Lana agradece a participação e empenho de todos os presentes e encerra a reunião às 14:30 horas e eu, Eliane Marina Palhares Guimarães, redigi o presente documento que se será divulgado para todos os participantes.

Belo Horizonte, 26/09/2003

Profª Eliane Marina Palhares Guimarães